



Relatório de Desempenho Setorial

Secretaria de Gestão de Serviços

Período: 1º de janeiro a 30 de abril de 2024

Plano Estratégico Setorial
Ciclo: 2023-2026

Salvador, maio/2024

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta o desempenho da Secretaria de Gestão de Serviços no período de janeiro a abril de 2024 (1º Quadrimestre) diante das metas definidas no ***Plano Estratégico Setorial da Secretaria de Gestão de Serviços (SGS) – Ciclo 2023-2026***, instituído através da Instrução Normativa n.º 12, de 18 de outubro de 2023¹.

O PES SGS contempla 6 (seis) indicadores setoriais que visam:

- Cooperar para a prestação de atendimento de excelência ao público;
- Melhorar o desempenho dos processos organizacionais na SGS;
- Contribuir com o fomento de práticas ambientais sustentáveis no âmbito do TRE-BA
- Contribuir para proporcionar um ambiente de trabalho saudável e seguro

Por se tratar da primeira versão, o plano foi estruturado em um formato de fácil mensuração, com definição de metas factíveis em face do caráter altamente operacional da Secretaria, sem prejuízo de futuras revisões para ampliação de metas e indicadores.

O monitoramento dos indicadores é uma importante ferramenta de gestão, com a finalidade de acompanhar o alcance das metas definidas para o período de medição, identificar avanços e oportunidades de melhorias, embasar análises críticas e subsidiar decisões para correção de eventuais problemas que afetem o desempenho das atividades da Secretaria e, por conseguinte, do Tribunal.

Por se tratarem de indicadores táticos, os índices aferidos representam os resultados alcançados pelas áreas técnicas e operacionais da SGS, com avaliação quantitativa e qualitativa e foco na contribuição para o atendimento dos objetivos estratégicos do Tribunal.

¹ Versão atual disponível [site do Tribunal](#). Acesso em 15 de abril de 2024.

2. OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO E INDICADORES SETORIAIS

OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO	INDICADORES SETORIAIS
Cooperar para a prestação de atendimento de excelência ao público	i1. Número de ações com foco na melhoria da qualidade e/ou divulgação dos serviços, projetos e ações da SGS. i2. Taxa de manutenções preventivas realizadas nos imóveis do interior do estado
Melhorar o desempenho dos processos organizacionais na SGS	i3. Número de rotinas e/ou procedimentos da SGS manualizados ou revisados i4. Número de ações de aprimoramento da avaliação e gerenciamento de riscos de processos de trabalho na SGS
Contribuir com o fomento de práticas sustentáveis no âmbito do TRE-BA	i5. Número de ações de práticas ambientais sustentáveis no âmbito do TRE-BA
Contribuir para proporcionar um ambiente de trabalho saudável e seguro	i6. Taxa de imóveis em relação aos quais houve levantamento dos critérios de ergonomia

3. RESULTADOS OBTIDOS

A partir do levantamento das informações colhidas junto às Coordenadorias da SGS, através do processo de monitoramento do **Plano Estratégico Setorial da Secretaria de Gestão de Serviços**, apresentam-se, a seguir, os resultados alcançados no 1º quadrimestre para os indicadores táticos da Secretaria.

INDICADOR	META 2024	RESULTADO NO PERÍODO
i1. Número de ações com foco na melhoria da qualidade e/ou divulgação dos serviços, projetos e ações da SGS.	2 ações	100%
i2. Taxa de manutenções preventivas realizadas nos imóveis do interior do estado	40%	0%
i3. Número de rotinas e/ou procedimentos da SGS manualizados ou revisados	1 ação	100%
i4. Número de ações de aprimoramento da avaliação e gerenciamento de riscos de processos de trabalho na SGS	1 ação	100%
i5. Número de ações de práticas ambientais sustentáveis no âmbito do TRE-BA	1 ação	0%
i6. Taxa de imóveis em relação aos quais houve levantamento dos critérios de ergonomia	40%	0%

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Os indicadores estão fazendo sentido para a unidade?

INDICADOR	É ÚTIL?	Considerações (se necessárias)
i1. Número de ações com foco na melhoria da qualidade e/ou divulgação dos serviços, projetos e ações da SGS.	(x) SIM () NÃO	Trata-se de indicador que mede as ações que envolvem inovação na Secretaria e, portanto, possui caráter relevante para estimular a implementação de novidades que possam aperfeiçoar as atividades a ela relacionadas
i2. Taxa de manutenções preventivas realizadas nos imóveis do interior do estado	(x) SIM () NÃO	Em que pese a unidade responsável não ter conseguido realizar ações para atendimento do indicador, deve ser mantido pela sua relevância
i3. Número de rotinas e/ou procedimentos da SGS manualizados ou revisados	(x) SIM () NÃO	Indicador relevante para manter atualizadas as rotinas e informações pertinentes às atividades da Secretaria.
i4. Número de ações de aprimoramento da avaliação e gerenciamento de riscos de processos de trabalho na SGS	(x) SIM () NÃO	Indicador importante para ampliar a cultura de formalização e gestão de riscos relacionados às atividades da SGA.
i5. Número de ações de práticas ambientais sustentáveis no âmbito do TRE-BA	(x) SIM () NÃO	Indicador relevante em razão da matéria, norteando as ações da Secretaria para sempre buscar promover ações sustentáveis.
i6. Taxa de imóveis em relação aos quais houve levantamento dos critérios de ergonomia	(x) SIM () NÃO	Em que pese a unidade responsável não ter conseguido realizar ações para atendimento do indicador, deve ser mantido pela sua relevância

4.2 Sua medição é viável e confiável?

INDICADOR	MEDIÇÃO CONFIÁVEL?	Considerações (se necessárias)
i1. Número de ações com foco na melhoria da qualidade e/ou divulgação dos serviços, projetos e ações da SGS.	(x) SIM () NÃO	Considerando tratar-se de indicador medido via números absolutos, não há dúvidas acerca da medição.
i2. Taxa de manutenções preventivas realizadas nos imóveis do interior do estado	() SIM () NÃO	Considerando que as ações ainda não foram realizadas em 2024, não é possível promover essa avaliação no momento
i3. Número de rotinas e/ou procedimentos da SGS manualizados ou revisados	(x) SIM () NÃO	Considerando tratar-se de indicador medido via números absolutos, não há dúvidas acerca da medição.
i4. Número de ações de aprimoramento da avaliação e gerenciamento de riscos de processos de trabalho na SGS	(x) SIM () NÃO	Considerando tratar-se de indicador medido via números absolutos, não há dúvidas acerca da medição.
i5. Número de ações de práticas ambientais sustentáveis no âmbito do TRE-BA	(x) SIM () NÃO	Considerando tratar-se de indicador medido via números absolutos, não há dúvidas acerca da medição.
i6. Taxa de imóveis em relação aos quais houve levantamento dos critérios de ergonomia	() SIM () NÃO	Considerando que as ações ainda não foram realizadas em 2024, não é possível promover essa avaliação no momento

4.3 O que contribuiu para os resultados obtidos? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?

INDICADOR	O que contribuiu ou dificultou?
i1. Número de ações com foco na melhoria da qualidade e/ou divulgação dos serviços, projetos e ações da SGS.	Tratando-se de indicador recentemente construído, a meta estabelecida observou a capacidade operacional da Secretaria. Pretende-se, contudo, em data futura (ano não eleitoral), reavaliar a meta de forma a aumentá-la.
i2. Taxa de manutenções preventivas realizadas nos imóveis do interior do estado	Em 2023, foi realizada manutenção predial em 38% dos imóveis do interior. Registre-se que a formalização da contratação dos serviços de manutenção predial ocorreu em setembro/2023. Os problemas identificados no referido ano foram priorizados neste exercício, visto se tratar de ano eleitoral, de modo que apenas no segundo semestre será possível retornar a rotina de manutenções preventivas nos imóveis do interior e realização a medição do indicador.
i3. Número de rotinas e/ou procedimentos da SGS manualizados ou revisados	Nada obstante, a sobrecarga de trabalho das unidades aliado ao reduzido quadro de Servidores da SGS impediu o cumprimento de outras ações planejadas, a meta foi alcançada neste quadrimestre.
i4. Número de ações de aprimoramento da avaliação e gerenciamento de riscos de processos de trabalho na SGS	Trata-se de matéria que acaba sendo realizada na prática, sem a devida formalização, mas com ações graduais, as rotinas nesse sentido estão sendo implementadas.
i5. Número de ações de práticas ambientais sustentáveis no âmbito do TRE-BA	Todas as atividades da Secretaria envolvem a avaliação da possibilidade de implementação de práticas ambientais sustentáveis.
i6. Taxa de imóveis em relação aos quais houve levantamento dos critérios de ergonomia	O levantamento dos critérios de ergonomia nos imóveis no interior será realizado na ocasião da execução do plano de manutenção preventiva com a aplicação do Checklist de Inspeção de Ergonomia (NR17

4.3 O que contribuiu para os resultados obtidos? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?

INDICADOR	Há algo a melhorar? O quê?
i1. Número de ações com foco na melhoria da qualidade e/ou divulgação dos serviços, projetos e ações da SGS.	Apenas reavaliar, de forma periódica, o quantitativo de ações previstas na meta, verificando se é possível aumentá-lo.
i2. Taxa de manutenções preventivas realizadas nos imóveis do interior do estado	Ainda não é possível avaliar os resultados, visto que a unidade responsável não conseguiu realizar ações para atendimento do indicador.
i3. Número de rotinas e/ou procedimentos da SGS manualizados ou revisados	Apenas reavaliar, de forma periódica, o quantitativo de ações previstas na meta, verificando se é possível aumentá-lo.
i4. Número de ações de aprimoramento da avaliação e gerenciamento de riscos de processos de trabalho na SGS	Apenas reavaliar, de forma periódica, o quantitativo de ações previstas na meta, verificando se é possível aumentá-lo.
i5. Número de ações de práticas ambientais sustentáveis no âmbito do TRE-BA	Apenas reavaliar, de forma periódica, o quantitativo de ações previstas na meta, verificando se é possível aumentá-lo.

I6. Taxa de imóveis em relação aos quais houve levantamento dos critérios de ergonomia	Ainda não é possível avaliar os resultados, visto que a unidade responsável não conseguiu realizar ações para atendimento do indicador.
---	---

5. CONCLUSÃO

No presente relatório apresentam-se os resultados da medição dos indicadores da estratégia setorial da SGS, abrangendo o período de **janeiro a abril de 2024**.

Com base nas análises e resultados registrados ao longo deste relatório é possível concluir que o ***Plano Estratégico Setorial da Secretaria de Gestão de Serviços (SGS) – Ciclo 2023-2026*** está alinhado aos propósitos e capacidade de execução atuais da Secretaria e que a unidade vem demonstrando comprometimento no alcance dos objetivos e metas setoriais.

Dos seis indicadores setoriais, três indicadores (i1, i3 e i4) apresentaram desempenho satisfatório no período, enquanto que os demais indicadores (i2, i5 e i6) dependem ainda da execução das respectivas ações para a realização da avaliação de desempenho.

Em relação aos indicadores i2 e i6, espera-se que apenas a partir do 3º quadrimestre apresentem o resultado esperado, uma vez que se pretende retornar no segundo semestre as rotinas de manutenção preventivas nos imóveis do interior do estado.

As ações vinculadas ao indicador i5 foram iniciadas e se encontram em andamento, razão pela qual, neste momento, não foram contabilizadas na medição do referido indicador.

Registre-se que a SGS pretende revisar as metas definidas no PES para o exercício 2025, uma vez que em 2024 todas as atenções da Secretaria estão voltadas para a adequada realização das Eleições.

Por fim, reitera-se que as unidades da SGS estão atuando, proativamente, enfrentando diversos desafios, sobretudo, em ano eleitoral, para o alcance dos objetivos setoriais, visando ao contínuo aperfeiçoamento das atividades sob sua responsabilidade e, por conseguinte, para o atendimento da missão institucional do TRE-BA.